



GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

MODELO 1

Examen diagnóstico 2024 Departamento de Portugués

Postulante N°

Nota escrito:	
Nota oral:	

1. Leia o texto a seguir e complete os espaços em branco com artigos, preposições, contrações ou pronomes.

Inteligência artificial:

Inteligência artificial é um campo de estudo multidisciplinar que abrange várias áreas _____ conhecimento. Embora seu desenvolvimento tenha avançado mais _____ ciência da computação, _____ abordagem interdisciplinar envolve contribuições de diversas disciplinas.

É possível considerar algumas características básicas _____ sistemas, como a capacidade de raciocínio, aprendizagem, reconhecer padrões e inferência.

O desenvolvimento _____ área de estudo começou logo após a Segunda Guerra Mundial e o próprio nome foi cunhado em 1956. Porém, a construção de máquinas inteligentes interessa _____ humanidade há muito tempo, havendo _____ história tanto um registro significativo de autômatos mecânicos (reais) quanto de personagens fictícios construídos _____ homem com inteligência própria, tais como o Golem e o Frankenstein. Tais relatos, lendas e ficções demonstram expectativas contrastantes _____ homem, de fascínio e de medo, em relação _____ Inteligência Artificial.





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

2. Leia o texto a seguir e redija o parágrafo em branco seguindo o desenvolvimento do artigo:

Inteligência artificial, a escola e o futuro das novas gerações

Ao invés de proibir, é melhor trazer o ChatGPT (ou qualquer outra Inteligência Artificial) para a sala de aula para que os alunos aprimorem seu uso

Por *Patricia Lins e Silva*

O ChatGPT (Chat Generative Pre-trained Transformer), para os que não lembram, é uma plataforma de IA (Inteligência Artificial), que funciona com LLM (modelo de linguagem avançado) e é treinado para responder perguntas, gerar textos e interagir com humanos, como num bate-papo, o que impressiona porque é capaz de processar e compreender informações complexas.

O mundo observa com certa apreensão o que acontece e se preocupa com as consequências imprevisíveis de seu uso para a humanidade. Um exemplo concreto e recente da interferência da tecnologia nas nossas vidas foram as eleições mundo afora, distribuição em massa de informações, verdadeiras ou não, e o uso de algoritmos para mirar o alvo das comunicações.

Quando as mídias sociais não existiam, a dispersão geográfica bastava para abrandar o poder potencial de grupos agressivos. Mas a chegada delas facilitou a divulgação de inverdades e pensamentos extremistas, o que causa impacto nas instituições democráticas. As redes sociais têm substituído o representante político, num abalo à democracia. A Inteligência Artificial é uma ferramenta poderosa, que pode acelerar ainda mais a divulgação de desinformação. É fundamental cuidar que, em nossas sociedades, tecnologia e democracia andem juntas.

Existe a preocupação com uma regulamentação do uso da IA porque, além dos benefícios de curto prazo, traz ameaça de danos graves, alguns já evidentes, como a automação de inúmeras atividades humanas, o que atinge, por exemplo, motoristas de caminhão, advogados, codificadores e pessoas que dependem de domínio intelectual para sua subsistência. A produtividade será aumentada às custas de empregos, o que vai exigir reciclagem de trabalhadores para exercerem novas tarefas e ocupações.

As empresas tecnológicas desejam o prosseguimento irrestrito da pesquisa com IA, e pressionam as instituições porque os interesses econômicos envolvidos são imensos, assim como os sociais, políticos e geopolíticos.

É um cenário que implica pensar em mudança na preparação das novas gerações, para que possam viver no mundo incerto que se estrutura à nossa volta. Logo, a escola terá que mudar, tateando um caminho desconhecido.





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
“2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad”
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
“JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ”

Proibir o uso da tecnologia não resolve, já que o ChatGPT e todas as IAs que seguem no seu rastro são uma realidade que não vai desaparecer. Os alunos precisam ser formados para o mundo em metamorfose, uma tarefa nada fácil porque ninguém tem o dom de ver o futuro e todos temos uma imagem de escola gravada em nossas mentes de maneira profunda, como um arquétipo, o que torna difícil fazer mudanças.

Para começar, um esforço bem interessante pode ser debater com toda a comunidade escolar – professores, pais e alunos – sobre o mundo em que vivem e refletir sobre o mundo em que desejam viver. Que formação será necessária para as novas gerações e não para as que já passaram. Não haverá resposta imediata, mas será um momento para a comunidade escolar pensar, repensar, imaginar, estudar, aprender muita coisa e aceitar a possibilidade de mudar. Pode-se começar por discutir sobre o papel básico da escola hoje, que deve ser incentivar a capacidade de pensar do aluno para solucionar problemas da vida real junto com outras pessoas. Os conteúdos estão à disposição na internet e podem ser acessados sempre que necessário. O trabalho de todos será a construção de conhecimento coletivo, de repertório cognitivo, de reflexão junto com os outros, ouvir opiniões, trocar ideias para expandir as capacidades do pensamento.

Ao invés de proibir o ChatGPT na escola (ou qualquer outra Inteligência Artificial (IA)), é aconselhável _____

Num ambiente transformado pela IA, será necessária a formação dos alunos para enfrentar desafios e assegurar a democracia. Isso requer bastante tempo. E tempo, nem mesmo o GPT-4 pode fazer por nós. É preciso começar logo porque o gênio está fora da garrafa e, como bem sabemos, não voltará a ela.

Texto adaptado. Fonte: Veja Rio <https://vejario.abril.com.br/coluna/patricia-lins-silva/inteligencia-artificial-a-escola-e-o-futuro-das-novas-geracoes/mobile>





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

3. Reescreva com suas palavras as frases retiradas do texto:

a) O ChatGPT é treinado para responder perguntas, gerar textos e interagir com humanos, como num bate-papo, o que impressiona porque é capaz de processar e compreender informações complexas.

b) O mundo observa com certa apreensão o que acontece e se preocupa com as consequências imprevisíveis de seu uso para a humanidade.

c) As redes sociais têm substituído o representante político, num abalo à democracia.

4. Complete as lacunas nos comentários abaixo com os verbos entre parênteses conjugados no modo/tempo adequado:

a) Quando eu _____ (**formar-se**), ainda não _____ (**existir**) a inteligência artificial. Pena! Tenho certeza de que eu _____ (**usar**) em algumas oportunidades mesmo que fosse para coisas simples, como fazer um resumo ou discutir questões. (Renata, 19, estudante)

b) Quando a internet _____ (**popularizar-se**), eu já tinha acabado o ensino médio e não _____ (**poder**) aproveitar seus benefícios para o estudo. Agora _____ (**usar**) para tudo, mas sempre _____ (**atentar**) para as fontes. (Alisson, 43, comerciante)





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

c) Semana passada, um professor _____ (**proponer**) uma atividade na aula em que nós, estudantes, devíamos usar o ChatGPT para aprofundar em temáticas da atualidade e debater sobre os diferentes posicionamentos existentes. Achei demais, a gente _____ (**conseguir**) fazer um trabalho bem legal! (Larissa, 15, estudante)

d) Eu não _____ (**saber**) aonde a IA vai nos levar. Tem gente otimista, que _____ (**acreditar**) que ela nos _____ (**trazer**) soluções a todos os nossos problemas e tem outra, pessimista, que pensa que a IA do futuro _____ (**dominar**) o mundo e acabar com a humanidade. _____ (**ser**) lá como for, o futuro promete ser muito diferente e eu _____ (**querer**) ver! (Fernando, 36, médico).

5) **Acrescente o seu próprio comentário:**





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

MODELO 2

Examen diagnóstico 2024 Departamento de Portugués

Postulante N°

Nota escrito:	
Nota oral:	

1. Leia o texto a seguir e complete os espaços vazios com os verbos entre parênteses no modo/tempo adequados ou escolha a opção certa entre parênteses:

Representatividade e leitores sensíveis

Existem certos cuidados que precisamos tomar ao publicar livro que não reflete a nossa realidade imediata. Por exemplo, é importante pesquisar antes de escrever um livro de ficção científica ou romance histórico. Dependendo do tema abordado no livro, é até mesmo recomendável contratar um especialista que _____ (**poder**) realizar uma consultoria ou revisar seu livro.

Nada novo sob o sol, a maioria dos autores já está familiarizado com essa função. _____ (**Por isso/Contudo**), hoje em dia está cada vez mais comum contratar um tipo de consultoria diferenciado, feito para autores que querem escrever sobre grupos sociais dos quais eles não _____ (**fazer**) parte. Trata-se da leitura sensível, também conhecida como leitura de sensibilidade.

_____ (**Essa/Uma**) nova profissão, que ainda é novidade no Brasil, _____ (**trazer**) algumas polêmicas. Para muitos, a ideia de uma leitura sensível parece similar à censura, pois, em tese, torna a literatura "politicamente correta", o que _____ (**poder**) podar a criatividade dos autores. Na prática, a leitura sensível não é um bicho de sete cabeças. Para começo de conversa, ninguém é obrigado a contratar um leitor sensível, muito menos a seguir as sugestões oferecidas pelo profissional.





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
“2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad”
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
“JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ”

“Se não é obrigatório, para que existe?” Talvez seja essa a pergunta que veio a sua mente. Bem, o leitor sensível, assim como o revisor histórico, busca tornar o seu texto mais verossímil, autêntico. Em outras palavras, seu livro _____ **(ficar)** mais bem feito. E, _____ **(aliás/entretanto)**, parte do interesse na leitura sensível está associada ao “politicamente correto”, por assim dizer.

É uma lógica simples: se você escreve um livro com uma protagonista muçulmana, por exemplo, é provável que muitas mulheres muçulmanas se interessem pelo seu livro. Caso você _____ **(representar)** esse grupo de maneira inverossímil, é provável que essas mulheres não só desgostem do seu trabalho, como o critiquem publicamente, _____ **(ainda que/pois)** você estará contribuindo para a perpetuação de mitos prejudiciais _____ **(das/às)** muçulmanas. Em troca, seu livro será mal recebido e você também _____ **(ter)** problemas como autor.

Pense bem. Se um estrangeiro fizer uma história que se passa no Brasil, o mínimo que nós esperamos é que o livro _____ **(refletir)** de maneira fiel a nossa realidade. Sim, isso pode incluir violência e corrupção, mas todos ficaríamos chateados se as personagens _____ falassem espanhol e por via de regra tivessem macacos de estimação.

Como pessoas latinas, sabemos bem o que é ser pouco representado na mídia internacional. Quase sempre, a boa literatura que se passa no Brasil é feita por nós, brasileiros, porque _____ **(ter)** conhecimento de causa. Isso não significa que estrangeiros *não possam* escrever histórias que se passam no Brasil, ainda que algumas pessoas gostassem que fosse desse jeito. A literatura é de todos para todos, afinal. A autopublicação está aí para garantir isso.

Mas o que o leitor sensível faz?

A leitura de sensibilidade, como o nome sugere, consiste em uma espécie de revisão do livro, que visa avaliar a maneira que determinado grupo é representado. Em geral, o leitor sensível busca encontrar no texto reprodução de discurso de ódio que não contribua para a narrativa, reprodução de estereótipos e/ou mitos sobre determinado grupo, uso de linguagem ofensiva sem necessidade ou questionamentos. _____ **(Portanto/Ou seja)**, demonstrações do preconceito e/ou ignorância do próprio autor.

Ao encontrar os problemas mencionados acima, o leitor sensível oferece soluções possíveis. Por exemplo, pode apontar quais termos são ofensivos, explicar quais práticas não refletem a





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

realidade do grupo, quais caminhos seriam mais verossímeis e _____ (**mesmo assim/até mesmo**) sugerir fontes de pesquisa sobre assuntos que o autor nitidamente não domina.

O leitor sensível não reescreve seu texto, muito menos age como um editor, que pode reorganizar seu enredo _____ (**caso/enquanto**) necessário. Sua função é apenas oferecer sugestões, que o autor pode escolher seguir ou não, mas que certamente enriquecerão o seu texto e o farão _____ (**assistir/enxergar**) possibilidades que não existiam antes.

Voltando ao exemplo de um estrangeiro escrevendo sobre o Brasil, somente nós conhecemos as nuances da nossa cultura, nosso jeito de comer feijão com arroz _____ (**todo/tudo**) dia, de receber o outro calorosamente, de dizer "vamos" e nunca marcar a bendita saída, de usar nossa criatividade inesgotável tanto para fazer memes _____ (**quanto/enquanto**) sacadas geniais de marketing amador, _____ (**todo/tudo**) que faz o melhor do Brasil ser o brasileiro.

É preciso estar imerso nesta cultura para reproduzi-la com fidelidade, e o leitor sensível está disposto a "emprestar" sua imersão para que o autor viva um pouquinho uma vida que não é a _____ (**nossa/sua**). O mesmo vale para grupos minoritários, ainda que não _____ (parecer). Por exemplo, é comum que autores que não façam parte da comunidade LGBT+ escrevam apenas uma ou _____ (**dois/duas**) personagens LGBT por livro. _____ (**Embora/No entanto**), quem faz parte da comunidade LGBT+ sabe que, em geral, as pessoas da comunidade estão sempre unidas e fazem amizades majoritariamente entre si. _____ (**Aliás/Logo**), é mais verossímil escrever um livro com várias personagens LGBT+ do que apenas uma ou duas para "bater a cota".

Quando o assunto são personagens negras, por sua vez, é importante estar ciente das diversas micro agressões que as pessoas negras _____ (**sofrer**) diariamente, mas que não afetam pessoas brancas. Por exemplo, quando uma pessoa negra vai fazer compras e é seguida dentro da loja por suspeita de roubo. Situações que passam despercebidas para pessoas brancas podem afetar profundamente o dia-a-dia de uma pessoa negra.

Onde estão os leitores sensíveis?

O mercado dos leitores sensíveis ainda é muito novo no Brasil, _____ (**mesmo que/mas**) já existem profissionais capazes e dispostos a realizar o serviço. Como se trata de uma função que faz parte do processo editorial, é uma boa ideia procurar entre profissionais do mercado editorial ou grupos de militância.





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

É necessário que o profissional faça parte e _____ **(ter)** amplo conhecimento sobre o grupo desejado, _____ **(além de/ainda)** ter experiência como autor, editor, crítico ou estudioso da literatura. Por exemplo, se você escreve um livro com uma protagonista transgênero, a leitora sensível também deve ser transgênero.

_____ **(Enquanto/Quanto)** ao orçamento, Alliah, escritor e leitor sensível para personagens trans/não-binários e bissexuais, cobra R\$ 0,02 por palavra. Contudo, o preço por palavra da leitura sensível ainda não é tabelado no país, e cada profissional pode estabelecer um valor diferente _____ **(conforme/contanto)** considerar adequado.

Se você faz parte de alguma minoria e tem experiência como escritor, editor, entre outros, pode se tornar um leitor sensível também! Um bom começo é oferecer leituras gratuitas ou por preços camaradas para conhecidos e, em troca, pedir para eles _____ (fazer) cartas de recomendação ou permitirem o uso da obra como parte do seu portfólio. Isso e, é claro, entrar em contato com outros leitores sensíveis para conhecer o seu trabalho.

E aí, autor? O que acha de contratar um leitor sensível para dar uma olhada no seu texto?

2.a) O texto apresenta tanto os aspectos positivos quanto os negativos ou críticas dessa nova profissão. Identifique-os e complete o quadro abaixo:

Aspectos positivos	Críticas

2.b) O texto se posiciona a favor ou contra "a leitura sensível"? Justifique:





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

3. Complete as frases considerando o conteúdo do texto:

- a) Muitos escritores tratam, nos seus livros, de assuntos que não fazem parte da sua realidade imediata, isto é, _____
- b) As motivações para contratar um leitor sensível são muitas, mas em termos gerais _____
- c) Quando um escritor desconhece sobre algum dos tópicos tratados na sua obra, ele pode, mesmo sem querer, _____
- d) Quando há personagens que fazem parte de alguma "minoría", é recomendável que o leitor sensível ____

- e) Em geral, os leitores sensíveis conhecem muito bem a cultura retratada na obra por eles _____

4. Escreva um texto (entre 5 e 10 linhas) dando a sua opinião sobre esta nova profissão. Leve em consideração o texto lido e as perguntas abaixo (não devem ser respondidas, apenas servem como orientação): Você já conhecia a leitura sensível?

- ✓ Por que será que surge agora?
- ✓ Com que fenômenos culturais ou sociais pode ser associada?
- ✓ Os autores devem contratar um leitor sensível para dar uma olhada no seu texto?





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

Examen diagnóstico 2024 Departamento de Portugués

MODELO 3

Postulante N°

Nota escrito:	
Nota oral:	

1. Leia o texto a seguir e complete os espaços vazios com os verbos entre parênteses no modo/tempo adequados ou escolha a opção certa entre parênteses:

Os adolescentes, a criatividade, as bolhas e os algoritmos

Januária Cristina Alves

Em tempos em que as conexões digitais têm tomado o espaço precioso **(das – nas – pelas)** interações reais, _____ **(assistir)** a indivíduos aguardando que os algoritmos e sistemas de busca lhes forneçam todas as respostas.

País do futebol arte, da bossa nova, do carnaval espetáculo, do cinema novo e de tantas outras formas de arte admiráveis. Essas sempre _____ **(ser)** justificativas para que o Brasil fosse visto como um país criativo, que inova em diversas situações. Por isso, qual não foi a surpresa quando o Pisa, a avaliação internacional para estudantes com 15 anos realizada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), _____ **(divulgar)** os resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: estamos no 49º lugar, com 23 pontos.

Desde o ano 2000, o Pisa _____ **(avaliar)** os conhecimentos gerais em matemática, ciências e leitura de alunos de escolas públicas e particulares e essa foi a primeira vez em que a criatividade foi considerada nas respostas. Com o tema "Mentes criativas e escolas criativas", a proposta era avaliar como os diferentes países integram a criatividade nos currículos escolares, com o objetivo de formar cidadãos capazes de explorar novas perspectivas para solucionar problemas de maneira original e eficaz. **(Também – Mas – E)** por que será que o Brasil apareceu entre os 12 piores resultados?

Especialistas analisam a questão sob diferentes perspectivas: a escola brasileira _____ (precisar) ser um ambiente mais propício à criatividade, oferecendo mais espaço para disciplinas e atividades que _____ **(estimular)** os alunos a buscarem alternativas novas para os





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

problemas cotidianos e não apenas focar nas disciplinas obrigatórias; os educadores precisam ser melhor formados para implementar atividades e projetos que desenvolvam diferentes

competências e habilidades artísticas e inovadoras nas crianças e jovens; os brasileiros são um dos públicos que mais tempo passa em frente às telas de celulares e tablets e, por fim, há quem chame a atenção para as imensas desigualdades de toda ordem existentes em nosso país, que _____ **(dificultar)** o aprendizado de conteúdos básicos como leitura, escrita e cálculo.

Todas as análises fazem sentido, porém, questões complexas como essa _____ **(pedir)** respostas na mesma linha. Há uma crise de criatividade entre as crianças e jovens das novas gerações e isso é um sinal de que _____ **(haver)** algo acontecendo nos corações e mentes desse público no mundo inteiro. Como sabemos, a adolescência é a fase de transição entre a infância e a vida adulta, e _____ **(trazer)**, em seu bojo, a dicotomia entre a saudade dos tempos pueris e o desejo de desbravar o desconhecido, de preferência, por conta e risco. Em tempos em que as conexões digitais têm tomado o espaço precioso das interações reais em que se aprendia a solucionar os problemas por meio da experiência concreta de ter de lidar cara a cara com os diferentes e diversos, assistimos a esses indivíduos aguardando que os algoritmos e sistemas de busca lhes forneçam todas as respostas. E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades que as relações nos _____ **(oferecer)** para a resolução dos problemas, temos meninos e meninas mais acomodados, passivos, entediados. Como exercer a criatividade em uma bolha na qual todos pensam e _____ **(agir)** de maneira igual? Como buscar novas visões sobre o que nos rodeia com um algoritmo nos propondo, sem cessar, mais conteúdos sobre o que gostamos e com os quais nos _____ **(sentir)** mais confortáveis?

Estas são perguntas que também nós, adultos, temos de nos fazer. Não só como educadores dessa nova geração, mas como indivíduos e cidadãos. Sair das bolhas, combater a polarização e tudo o que nos divide e desumaniza é um exercício cotidiano de criatividade. " _____ **(consumir)** sempre as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente. Por isso, é sempre bom dar um nó no algoritmo. Ouvir playlists fora do que estamos acostumados, andar por regiões diferentes, escutar o que os outros pensam, nos relacionar com pessoas que _____ **(trazer)** olhares diferentes das coisas", aconselha a jornalista e especialista em comunicação digital Pollyana Ferrari, autora do livro "Como sair das bolhas" (ed. PUC/SP). Olhar para além das redes é, sobretudo, um exercício de manutenção da saúde mental, mas, como **(tudo – todo – nada)** o que envolve um certo esforço e nos desacomoda, torna-se um grande desafio. E andamos cansados demais para dar conta desses e de tantos outros que a vida contemporânea tem nos colocado.

É interessante observar como a aparente facilidade que nos é oferecida pelos algoritmos e bolhas vai diminuindo não apenas a nossa criatividade e criticidade. Estes, ao moldarem nossos gostos e necessidades, resumem as nossas preferências a meia dúzia de coisas que _____ **(conduzir)** a uma reprodução automática, gerando tédio e desinteresse pelo que nem sabemos existir. Como afirmou um estudante que entrevistamos para o podcast "curti, e daí?": "Eu _____ **(estar)** no TikTok e apareceu um vídeo para mim. Coisas que eu mais gosto e aí, todas as coisas que apareceram no vídeo eram as coisas que eu mais _____ **(gostar)** de fazer. Eu percebo que a cada dia isso é mais evidente, como se fosse diminuindo tudo que eu gosto mais, sabe? Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto ...".





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

Ter consciência do que nos acontece é sempre um bom começo. **(Também – Mesmo que – Porém)**, é preciso lembrar do porquê estamos nas redes: em busca da sensação de pertencimento, algo que é fundamental para o ser humano e mais ainda para aqueles que estão em formação. Estamos sempre à procura de afeto e reconhecimento e nas redes isso vem de maneira rápida e volumosa, traduzido por cliques e likes. "Desinformação, fake news, tudo é sintoma. Tire-as da reta e o problema continuará ali, igual, de pé. Porque o problema principal é o do alinhamento de identidades e de como é reconfortante estar num grupo homogêneo. **(Toda – Tudo – Nenhuma)** conversa, nas redes sociais, se torna um ritual de reafirmação dessa identidade alinhada. Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos com os nossos e distintos daqueles outros", alerta o jornalista Pedro Dória em seu artigo "A rede social perfeita para as democracias", publicado no Canal Meio.

Nesse sentido, cabe-nos perguntar não apenas por que vivemos uma crise de criatividade, mas sobretudo porque não conseguimos nos encontrar nos espaços que _____ **(promover)** o diálogo, a interação corpo a corpo, que estimulam a imaginação nos trazendo novas paisagens (físicas e ficcionais). Precisamos recuperar a nossa capacidade de imaginar para além dos fatos, dados e informações, **(já que – quando – contudo)** estamos inundados por eles. Um bom começo pode estar no resgate de alguns sonhos e projetos que não estão no nosso feed. Não requer muito esforço, apenas iniciativa, atitude indissociável da criatividade.

<https://www.nexojournal.com.br/colunistas/2024/07/04/os-adolescentes-a-criatividade-as-bolhas-e-os-algoritmos>

1. Depois da leitura do texto completo (mínimo duas vezes) responda com suas palavras.

- Qual é a ideia principal do texto?
- Como é a relação colocada pela autora entre a criatividade dos adolescentes e o uso da tecnologia?
- O texto apresenta alguma proposta para resolver o problema exposto? Qual?
- A que tipo de reflexão o texto nos convoca?

2. Modifique as palavras sublinhadas utilizando outras que expressem a mesma ideia original do texto.

- Temos meninos e meninas mais acomodados, passivos, entediados.
- Não só como educadores dessa nova geração, mas como indivíduos e cidadãos.
- E andamos cansados demais para dar conta desses e de tantos outros que a vida contemporânea tem nos colocado.





GOBIERNO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES
"2024 Año de la Defensa de la Vida, la Libertad y la Propiedad"
INSTITUTO DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LENGUAS VIVAS
"JUAN RAMÓN FERNÁNDEZ"

d. Ao moldarem nossos gostos e necessidades, resumem as nossas preferências a meia dúzia de coisas.

3. Complete as frases de modo que façam sentido.

- a. A oferta constante de informação em base ao algoritmo provoca que...
- b. A escola brasileira precisa ir além das disciplinas e...
- c. Vivemos em um mundo cada vez mais comunicado, mesmo que...
- d. Consumimos sempre as mesmas coisas por isso...

4. A partir do seguinte trecho retirado do texto, dê a sua opinião sobre o uso das redes sociais. (Escreva entre 5 a 10 linhas).

"Estamos sempre à procura de afeto e reconhecimento e nas redes isso vem de maneira rápida e volumosa, traduzido por cliques e likes".

